



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17792 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

UMA ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFRPE A PARTIR DA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR
Mirella Guimarães Badarane - UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Cibele Maria Lima Rodrigues - Fundação Joaquim Nabuco

Hugo Monteiro Ferreira - UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Agência e/ou Instituição Financiadora: FACEPE

UMA ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFRPE A PARTIR DA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre o processo de formação inicial docente na perspectiva de uma proposta pedagógica transdisciplinar a partir do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Trata-se de pesquisa documental, que analisou o projeto pedagógico de curso (PPC, 2018), a matriz curricular e o ementário dos componentes curriculares do curso de licenciatura em Pedagogia da UFRPE, os quais foram submetidos à técnica de análise do conteúdo, baseada principalmente, pela perspectiva da aprendizagem transdisciplinar, o enquadramento teórico deste estudo assenta-se nas ideias Nicolescu (2000), Morin (2002), entre outros(as). É importante ressaltar que, antes de iniciar a pesquisa, já

se tinha a informação que existe um núcleo de docentes que atuam a partir dessa perspectiva.

A partir da defesa de uma formação docente humanista e destinada à educação transdisciplinar é fundamental realizar reflexões acerca da formação inicial docente, especialmente no que se refere à abordagem pedagógica utilizada durante o curso de Licenciatura em Pedagogia.

Frisa-se que o primeiro documento internacional que faz referências explícitas à transdisciplinaridade foi confeccionado no ano de 1986, qual seja, a Declaração de Veneza, em um colóquio organizado pela Unesco. Cinco anos depois, foi realizado o primeiro congresso internacional que traz no título a palavra transdisciplinaridade: *Ciência e Tradição: Perspectivas Transdisciplinares para o Século XXI*, organizado pela Unesco em Paris. (SOMMERMAN; MELLO; BARROS, 2002)

Conforme Nicolescu (2000), a transdisciplinaridade “diz respeito àquilo que está, ao mesmo tempo, entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina”. Significa uma abordagem que considera a multidimensionalidade da realidade e atua na articulação de seus múltiplos níveis para a unificação do conhecimento. Essa perspectiva dialoga com a teoria da complexidade de Edgar Morin (2002), compreendida como pilar responsável por permitir a percepção da unidade na multiplicidade e o múltiplo na unidade.

Morin (idem) diz que a relação dialógica entre os pilares que alicerçam a transdisciplinaridade constitui a fonte dos valores transdisciplinares, que são: integralidade, integração, abertura e reconciliação entre instâncias aparentemente opostas. Nesse sentido, entende-se que a abordagem transdisciplinar e complexa é um possível caminho para alcançar a formação que educa para o discernimento ético e para a cidadania, uma vez que a transdisciplinaridade é uma postura perante o conhecimento.

De uma forma geral, a abordagem transdisciplinar reconhece a multidimensionalidade humana, bem como os múltiplos níveis de realidade. De fato, a palavra transdisciplinaridade propõe transcender a disciplina. Nesse diapasão, salienta-se a importância de uma integração entre diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, na formação inicial docente, a abordagem transdisciplinar potencializa uma formação mais holística, crítica e reflexiva, capaz de responder às complexas demandas da sociedade contemporânea.

2 A PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR

Na abordagem transdisciplinar, além da formação inicial fornecida pela

instituição de ensino, três conceitos são essenciais relacionados à aprendizagem continuada: a autoformação, a heteroformação e a ecoformação. Assim, destaca-se que os três conceitos precisam ser considerados na ampliação dos conhecimentos e habilidades dos(as) professores(as) ao longo de suas jornadas educacionais.

A autoformação refere-se ao processo pelo qual os indivíduos buscam ativamente expandir seus conhecimentos e aprimorar suas competências por meio de iniciativas pessoais. Nesse sentido, os educadores assumem a responsabilidade de identificar áreas de interesse e necessidades de desenvolvimento e buscam oportunidades de aprendizagem que não se limitem aos programas de formação convencionais.

A heteroformação, por sua vez, envolve o aprendizado proporcionado por outras pessoas ou fontes externas. Portanto, os(as) professores(as) podem buscar oportunidades de heteroformação por meio de interações com outros profissionais, como colegas de trabalho, mentores, especialistas em diferentes áreas ou até mesmo os próprios alunos. Com efeito, a heteroformação permite que os(as) professores(as) ampliem suas perspectivas, compartilhem experiências, aprendam uns com os outros e se beneficiem do conhecimento e das habilidades de diferentes indivíduos ou comunidades.

Quanto à ecoformação, segundo Miranda, Firme e Oliveira (2022) “diz respeito aos aspectos físicos, químicos, que dão forma à pessoa”. Nesse sentido, Morin (2003) discute esse polo da ecoformação, afirmando que no processo de autonomia o ser humano é dependente do ambiente em que vive, pois é dele que ele retira energia e informação, o que ele denominou de auto-ecoorganização.

É necessário salientar que a autoformação, a heteroformação e a ecoformação são constitutivas da abordagem transdisciplinar. Essa articulação amplia o campo das aprendizagens e permite se adaptar às mudanças constantes. Além disso, amplia as possibilidades de lidar com desafios complexos e desenvolver habilidades múltiplas que são cada vez mais necessárias no mundo contemporâneo.

Pressupõe-se que os aportes teórico-metodológicos da transdisciplinaridade, estão presentes na proposta do Projeto Pedagógico da UFRPE, considerando a articulação entre autoformação, da heteroformação e da ecoformação na formação dos(as) futuros(as) docentes.

No contexto da Pedagogia, a transdisciplinaridade reconhece que a educação não pode ser compreendida apenas a partir de uma perspectiva restrita, mas sim como um fenômeno multifacetado e interconectado. Dessa forma, a importância da transdisciplinaridade no projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UFRPE pode ser observada em diversos aspectos, tais como a compreensão

holística, o enfrentamento dos desafios contemporâneos, o diálogo entre as áreas de conhecimento, a promoção da interdisciplinaridade na prática, a preparação dos(as) futuros(as) educadores(as) para atuarem em contextos educacionais múltiplos e dinâmicos.

Nesse contexto, o artigo objetivou analisar como o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco tem se organizado quanto à oferta de disciplinas e temáticas relacionadas à transdisciplinaridade, através do Projeto Pedagógico do Curso, grade curricular e ementários.

2.1 Metodologia

Para viabilizar o alcance dos objetivos propostos neste estudo, foi considerado pertinente o desenvolvimento de um estudo descritivo, seguindo a metodologia de pesquisa qualitativa, a qual se embasou na pesquisa documental. Segundo Salvador (1986), esse tipo de estudo se caracteriza pela análise particular de documentos já consolidados selecionados pelo pesquisador, a fim de que se possam obter dados específicos mediante consulta a documentos, que são previamente definidos pelo pesquisador, na tentativa de encontrar subsídios para análises alicerçadas nos objetivos iniciais.

Desse modo, o documento sobre o tema do trabalho foi constituído pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2018) e pelas as Matrizes Curriculares e/ou os Ementário dos Componentes Curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRPE. Para seleção do curso que faria parte do documento de pesquisa adotou-se os seguintes critérios de inclusão: a) ser ofertado na modalidade Licenciatura; b) ser curso presencial; c) ter acesso a pelo menos um dos documentos de fontes de dados. A coleta de dados se deu por meio da solicitação do Projeto Pedagógico que foi disponibilizado via *e-mail*.

Dessa maneira foi analisada a fonte documental buscando identificar temáticas relacionadas à transdisciplinaridade no aporte teórico que fundamenta a elaboração do documento. A Matriz Curricular foi analisada visando identificar disciplinas relacionadas à transdisciplinaridade, e, finalmente, os Ementários dos Componentes Curriculares foram analisados na perspectiva de encontrar a temática em disciplinas específicas ou de forma transversal, compondo parte dos conteúdos a serem trabalhados ao longo da formação docente.

Importante destacar que o PPC possui 234 páginas, sendo assim, foi realizada uma pesquisa no documento em formato PDF, por meio da única palavra-chave, qual seja, “transdisciplinar”. Os resultados compatíveis foram exibidos abaixo da barra de pesquisa sendo o total de 20 palavras localizadas em todo

arquivo.

Os dados extraídos dos documentos foram analisados e destaca-se as seguintes informações: temas relacionados à transdisciplinaridade na tessitura textual do PPC; carga horária total do curso; disciplinas relacionadas à transdisciplinaridade e/ou que incorporassem a temática, e suas respectivas cargas horária; informações no ementário que indicassem a discussão da temática, considerando ementa, objetivos e bibliografias. Optou-se por analisar os dados utilizando a técnica de análise do conteúdo descrita por Bardin (2004).

2.2 Analisando a licenciatura em Pedagogia da UFRPE

Ao realizar análise da parte teórica que fundamenta a elaboração do PPC do curso de licenciatura em Pedagogia da UFRPE observa-se que faz menção à perspectiva transdisciplinar. Com efeito, ao analisar a matriz curricular e os ementários dos componentes curriculares, percebe-se o tipo de organização curricular no curso: disciplinas que tratam especificamente de outras temáticas e a inserção de conteúdos e discussões relacionadas ao conteúdo da educação transdisciplinar nas ementas, objetivos e/ou bibliografia.

Destaca-se ainda que o Curso de Licenciatura em Pedagogia foi reformulado em 2018 com base nos princípios da integração curricular e da flexibilização da sua organização. Conforme o texto, existe a preocupação em assegurar aos estudantes possibilidades de aprofundamento nos campos de conhecimentos e ações interdisciplinares necessários ao seu processo formativo.

No tocante ao curso de Pedagogia, salientamos que o objetivo geral do curso, nos termos do Projeto Pedagógico da UFRPE, é formar profissionais do magistério da educação básica com ênfase nas atividades de docência, contemplando nesta formação a gestão educacional, dos sistemas de ensino e das unidades escolares da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, além dos espaços não-escolares, conforme o Parecer CNE/CP nº 05/2005, reiterado na Resolução nº 01/2006.

Quanto aos objetivos específicos, podemos citar: a garantia ao acesso ao repertório de conhecimentos específicos da docência, o desenvolvimento das competências em diferentes modalidades de ensino, e suas especificidades, a garantia da formação pluralista que assegure a atuação docente de forma ética, crítica e criativa na gestão da sala de aula e na organização da Escola, o desenvolvimento de um processo formativo para a cidadania inclusiva e solidária, o desenvolvimento de práticas de pesquisa que permitam a reflexão e a produção de novos conhecimentos na área da educação e de atividades de extensão que

possam intervir na realidade educacional local, por fim a contribuição com a produção científica local, nacional e internacional.

Em relação à garantia dos conteúdos na grade curricular, o curso de Pedagogia apresenta, em sua fundamentação teórica, a presença de um eixo de formação que atravessa toda a matriz curricular e incorpora conteúdos relacionados à complexidade e à transdisciplinaridade.

Nessa mesma linha de pensamento, a análise minuciosa do Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2018) de licenciatura em Pedagogia da UFRPE, evidenciou que a sua matriz curricular oferta disciplina com bibliografia complementar da abordagem transdisciplinar a partir do 1º período do curso.

De acordo com o referido documento, das 20 palavras-chave encontradas, a primeira menção à transdisciplinaridade está na página 63, qual seja, a referência bibliográfica complementar. Ademais, a referência bibliográfica complementar faz parte das Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios. Assim, depreende-se do exposto que o PPC do curso de formação de professores(as) da UFRPE, em sua matriz curricular, busca correlacionar a abordagem transdisciplinar às demais disciplinas do curso.

A transdisciplinaridade faz parte também das Ementas das disciplinas que estão localizadas na página 93 - Componente Curricular: Metodologia de Ensino e Aprendizagem das Ciências da Natureza I, período a ser ofertado: 5.º, carga horária total: 60h, nas páginas 109 e 110. As referências bibliográficas complementares a respeito da Transdisciplinaridade estão localizadas nas páginas 94 e 112.

Quanto à referência básica mencionada no PPC a mesma está localizada na página 125. Na página 219, do Apêndice F, foram localizadas as referências bibliográficas adicionais das disciplinas obrigatórias. E, por fim, na página 225 encontram-se outras referências relevantes a respeito da Complexidade e Transdisciplinaridade.

Partindo dessa análise, podemos inferir que o(a) aluno(a) do curso de licenciatura em Pedagogia da UFRPE ao iniciar a disciplina Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação, a partir do 1º período do curso, possui o primeiro contato com o embasamento teórico transdisciplinar, conforme a bibliografia complementar do curso.

Dessa forma, conforme o Projeto Pedagógico do Curso, o componente curricular transdisciplinar tem uma relação com as demais disciplinas ofertadas no currículo do curso de pedagogia, pois, por meio dessa disciplina os discentes já vêm tendo um contato com a abordagem transdisciplinar. Portanto, é possibilitada

uma reflexão inicial acerca das múltiplas perspectivas e teorias que permeiam a prática educativa, enriquecendo seu repertório teórico e metodológico. Assim, ao considerarmos PPC do curso de Pedagogia podemos afirmar que em sua tessitura textual contemplam preceitos fundamentais da transdisciplinaridade.

Além dos aspectos abordados pelo PPC na sua fundamentação teórica e estrutural, o curso de Pedagogia contempla outros pontos, tais como o cuidado com a saúde e qualidade de vida dos discentes. E ainda discute acerca da democratização do ensino com ênfase às políticas de ingresso, permanência e formação dos(as) discentes, bem como do compromisso da Instituição em formar educadores com excelência.

O referido documento do curso de Pedagogia deixa também explícito o seu compromisso com a abordagem transdisciplinar na formação inicial dos(as) discentes para atuarem na área de educação, com a oferta de disciplinas obrigatórias, optativas e estágio na área.

Além dessas ações, são descritas iniciativas que colaboram e/ou colaboraram com a formação continuada dos(as) professores(as), por meio da oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu, tais como, o Programa em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI), resultado de uma parceria entre a UFRPE e a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ); o Programa de Ensino em Ciências; a Rede Nordeste de Ensino (RENOEN).

Dentre estes, o PPGECI é um programa da área de educação que também em sua proposta curricular possui como elemento a trans e interdisciplinaridade e ainda uma disciplina específica na perspectiva transdisciplinar. O PPGECI tem sido mais um espaço de formação e produção de pesquisas com a referida abordagem (dentre outras). Também no programa da RENOEN ela está presente na produção acadêmica. É importante ressaltar essa presença na pós-graduação que consolida essa perspectiva de formação que tem início na graduação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A composição curricular da formação inicial docente é um aspecto primordial para a formação de professores(as) capaz de promover uma educação que atenda às necessidades requeridas pelas relações sociais contemporâneas e pelo mundo do trabalho afetados em escala global. As Diretrizes Curriculares Nacionais da formação inicial de professores(as) estabelecem parâmetros para a estruturação dos currículos dos cursos de Licenciatura, visando integrar as áreas do conhecimento e contemplar as diferentes dimensões envolvidas na formação integral do ser humano.

No entanto, é mister ratificar que a formação transdisciplinar é um processo complexo permeado pela tripolaridade: a autoformação (formação do eu), a heteroformação (formação do outro) e a ecoformação (formação do cosmos).

A partir da realização desta pesquisa e das reflexões apresentadas ao longo deste trabalho foi possível perceber a inclusão da abordagem transdisciplinar na formação inicial dos licenciandos(as) do curso de Pedagogia da UFRPE. Além dos aspectos acima destacados, o PPC inclui outras perspectivas e apresenta, por exemplo, a preocupação com avaliações, a melhoria das ações dos docentes, discentes, técnico-administrativos e da gestão.

Os resultados desta pesquisa indicam a presença da transdisciplinaridade nos documentos do curso de licenciatura em Pedagogia da UFRPE. De qualquer forma, a presença no texto do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia indica que existe um grupo de docentes que defendem essa perspectiva na formação, no ensino e na pesquisa. Seria preciso outra pesquisa para analisar como está acontecendo na prática.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. Lisboa- Portugal: Ed.70, 2004. 223p.

CARTA DA TRANSDISCIPLINARIDADE. UNESCO: 1994. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127511> Acesso em: abril de 2023.

FERREIRA, H. M. **Educação Escolar e Transdisciplinaridade**. Encontros De Vista, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/HOME/Downloads/4403-Texto%20do%20Artigo-482498267-1-10-20210719.pdf> Acesso em: abril de 2023.

FERREIRA, H. M. **A Literatura na Sala de Aula: uma alternativa de ensino transdisciplinar**. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação da UFRN, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FREITAS, L. de; MORIN, E.; NICOLESCU, B. **Carta da Transdisciplinaridade**. Convento de Arrábida, Portugal, 1994.

MATURANA, H. Transdisciplinaridade e cognição. In: BASERAB, Nicolescu et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1992.

MIRANDA, C. S., FIRME, R. do N., OLIVEIRA, G. F. de. O processo autoformativo como um processo de humanização de si: um olhar transdisciplinar para meu caminho autoformativo. **Anais VIII EPEPE**. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/83518>. Acesso em: maio de 2023.

MORAES, M.C. e SUANNO, J.H. **O Pensar complexo na educação: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Wak, 2014.

MORIN, E. Ciência com consciência. Sintra: Europa-América, 1994.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000.

NICOLESCU, B. et al. Educação e transdisciplinaridade II. Brasília: UNESCO, 2002.

SALVADOR, D. A. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 11. ed. São Paulo: Sulinas, 1986.

SOMMERMAN, A.; MELLO, M. F. de; BARROS, V. M. de. **Educação e Transdisciplinaridade II**. São Paulo: Triom, 2002.

VEIGA, I. P. A. **Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Cad. Cedes, Campinas, v.23, n. 61, p. 267-281, 2003.